

A Resposta do HIV em Moçambique num novo cenário de financiamento

Irénio Gaspar, PNC ITS, HIV/SIDA
Radisson Blu Hotel & Residence – 19.06.25

Epidemiologia do HIV em Moçambique

Enquadramento histórico da ajuda externa na resposta ao HIV

Resultados da implementação das intervenções do PNC ITS, HIV e SIDA

Cenário actual do financiamento da resposta ao HIV/SIDA

Mudanças no cenário de financiamento

Impacto das mudanças no cenário de financiamento

Estratégias de mitigação/adaptação do programa

Oportunidades

Próximos passos



Epidemiologia do HIV no país

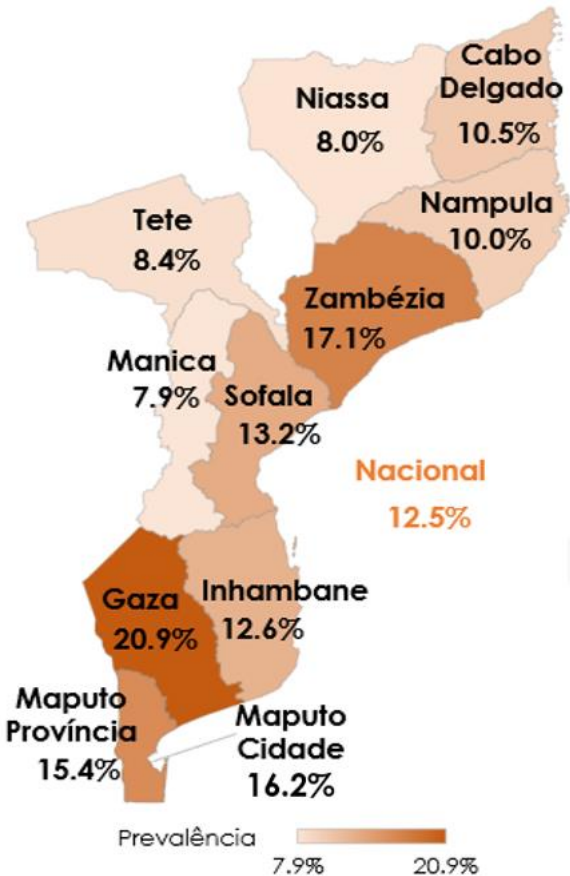


Usa-se um modelo epidemiológico (Spectrum) para estimar indicadores-chave da epidemia de HIV

Em 2024, o país gerou novas estimativas finais usando Spectrum versão 6.42, cujo os resultados para o ano 2024 na tabela abaixo, indicam:

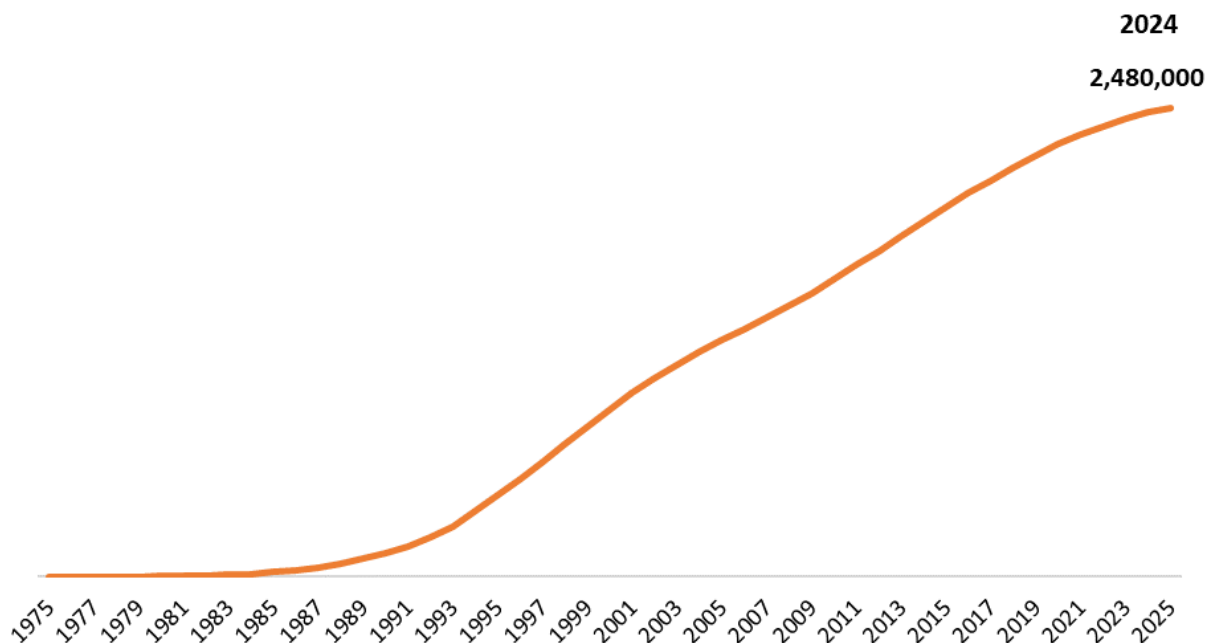
Percentagem de homens e mulheres de 15/+ anos vivendo com HIV, por província, **INSIDA, 2021**

Moçambique, 2024	Total	% em relação ao total de PVHIV	Intervalo de Confiança
N° PVHIV	2,480,000	-	2.30-2.69 milhões
N° Adultos 15+ VHIV	2,300,000	93%	2.12-2.54 milhões
N° Homens 15+ VHIV	800,000	32%	731,000-878,000
N° Mulheres 15+ VHIV	1,500,000	60%	1.38-1.66 milhões
N° mulheres grávidas HIV+	134,000	-	115,000-149,000
N° Adolescentes (10-19) VHIV	159,000	6%	113,000-199,000
N° Crianças (0-14) VHIV	180,000	7%	150,000-201,000
N° novas infecções	92,000	-	32,000-114,000
N° novas infecções por dia	252	-	
N° novas infecções adultos	75,000	-	59,000-86,000
N° novas infecções crianças	16,000	-	11,000-21,000
Taxa de transmissão vertical	12%	-	9%-114%
N° mortes relacionadas ao HIV/SIDA	44,000	2%	37,000-52,000

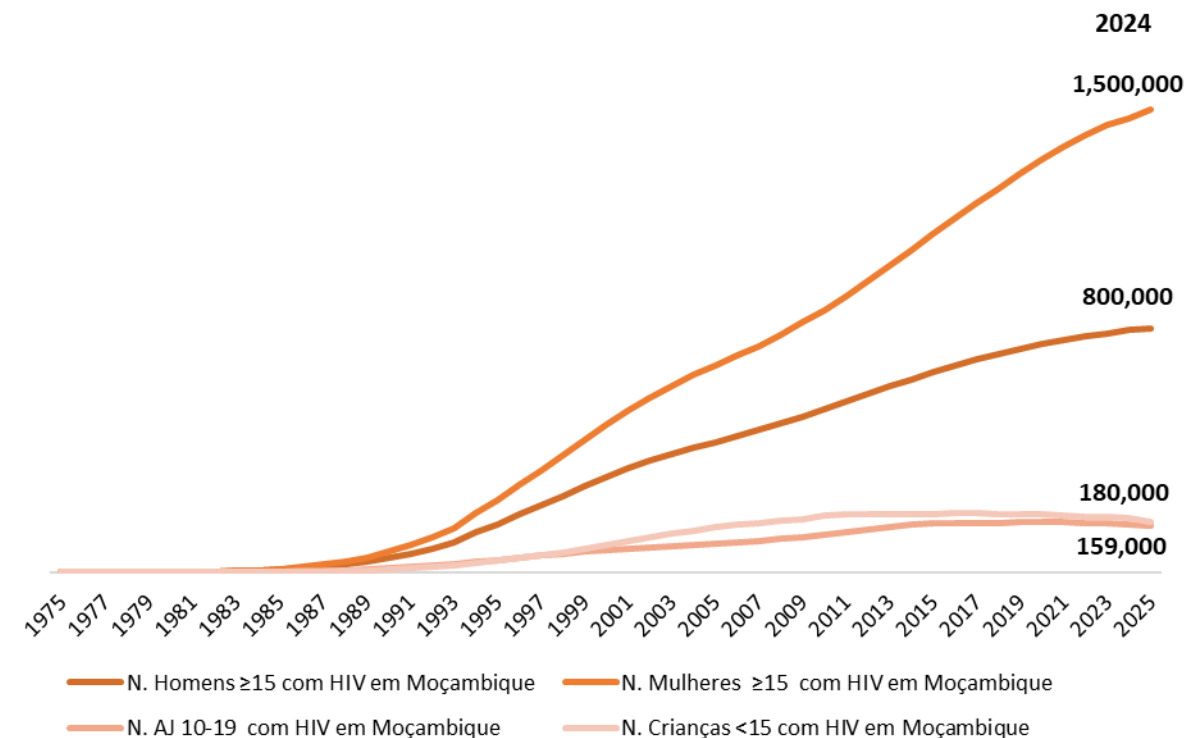


Fonte: Estimativas 2024, Spectrum v6.42

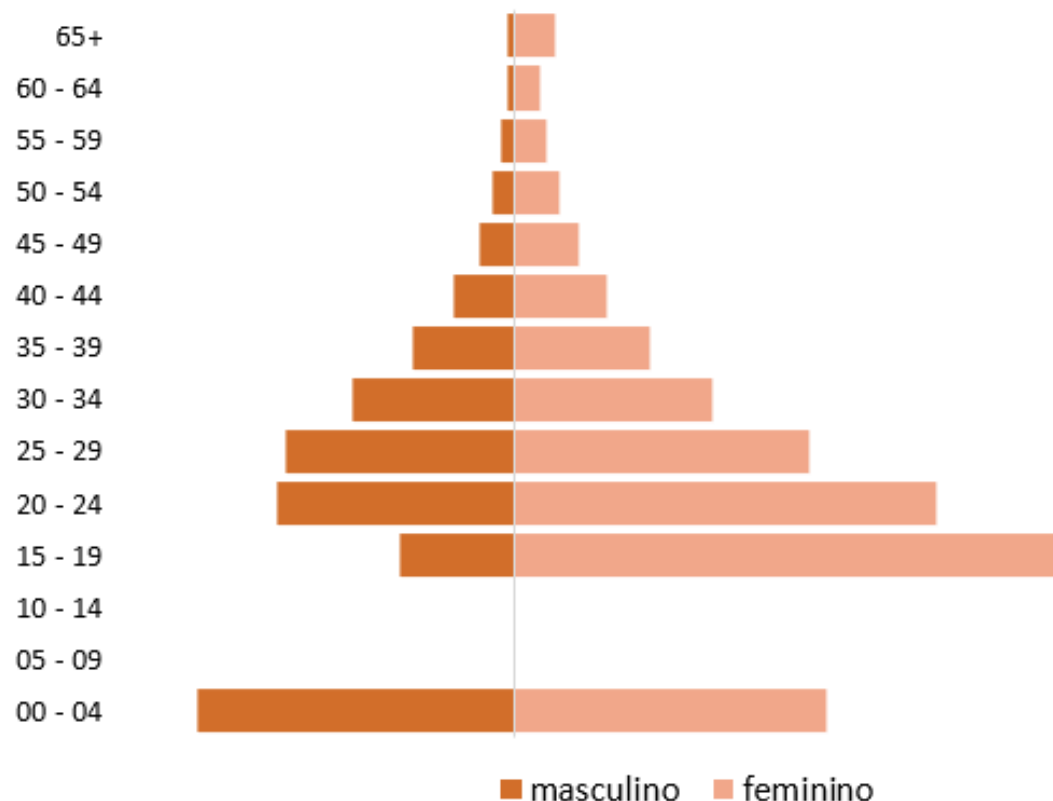
Nº de PVHIV com HIV em Moçambique



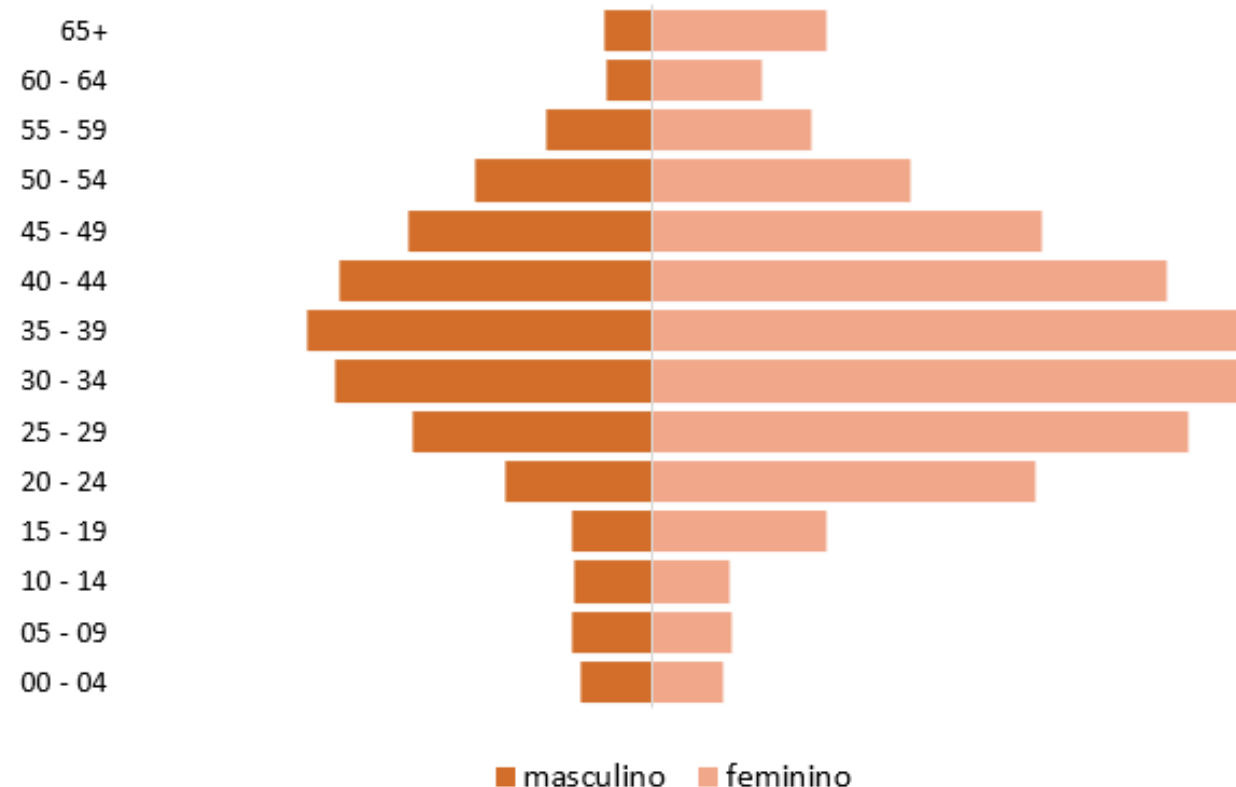
Nº de Mulheres 15+, Homens 15+, AJ 10-19, e Crianças 0-14 com HIV em Moçambique



Novos Infecções por Faixa Etária, 2024



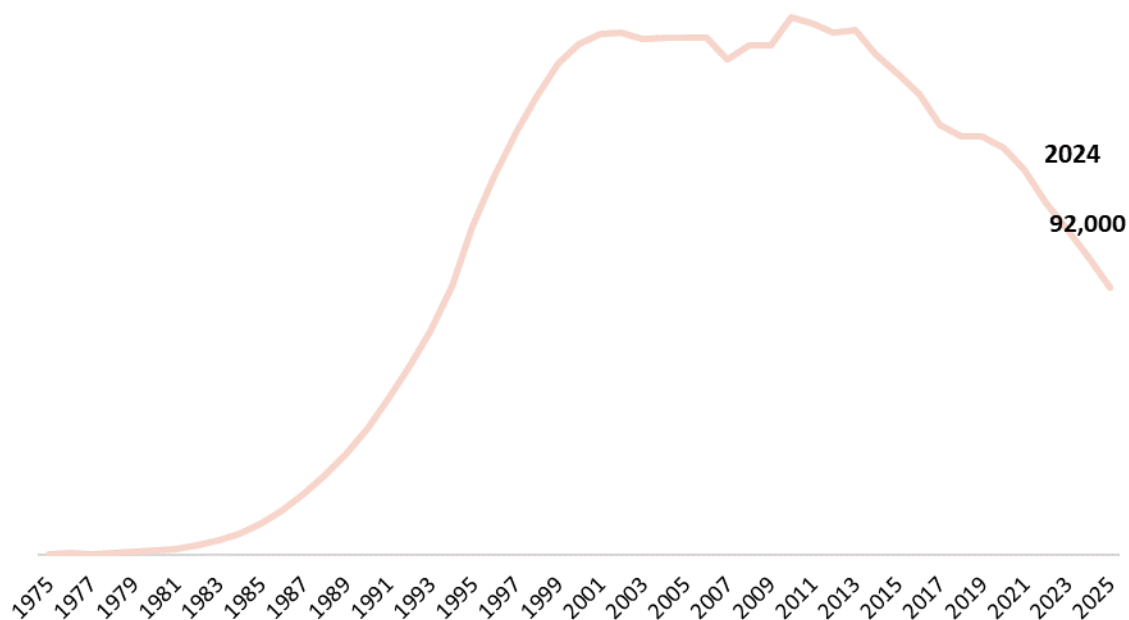
PVHIV, 2024



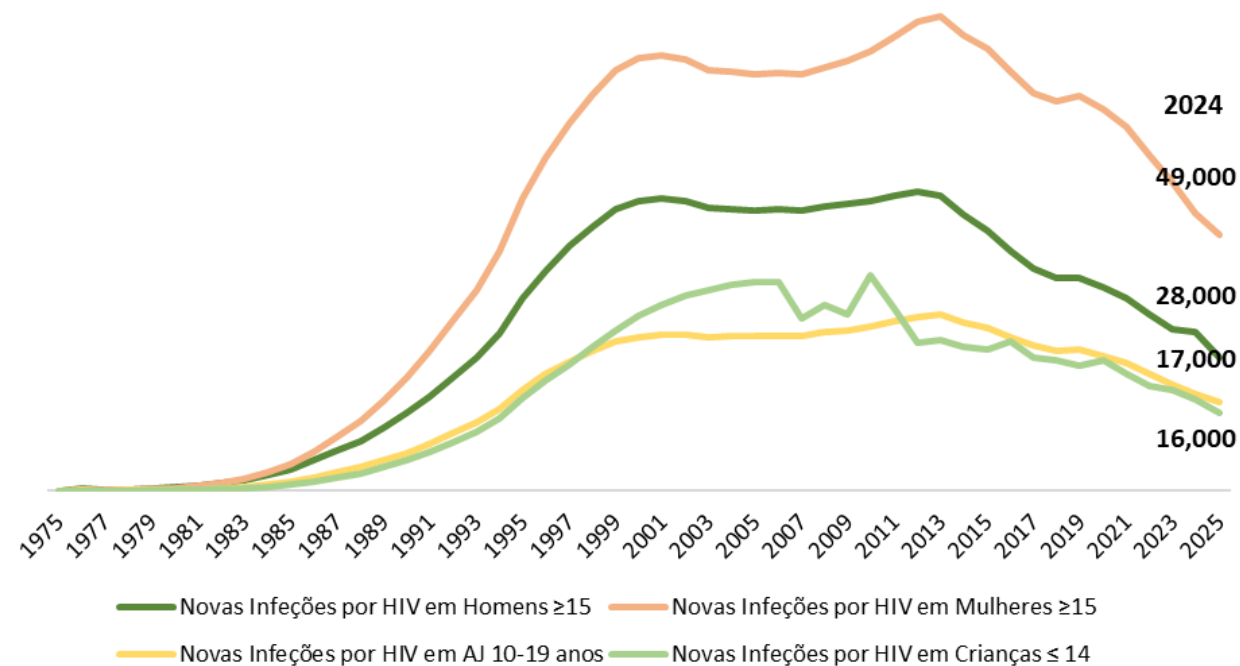
IAS Tendência de novas infecções, 2024



Novas Infecções por HIV

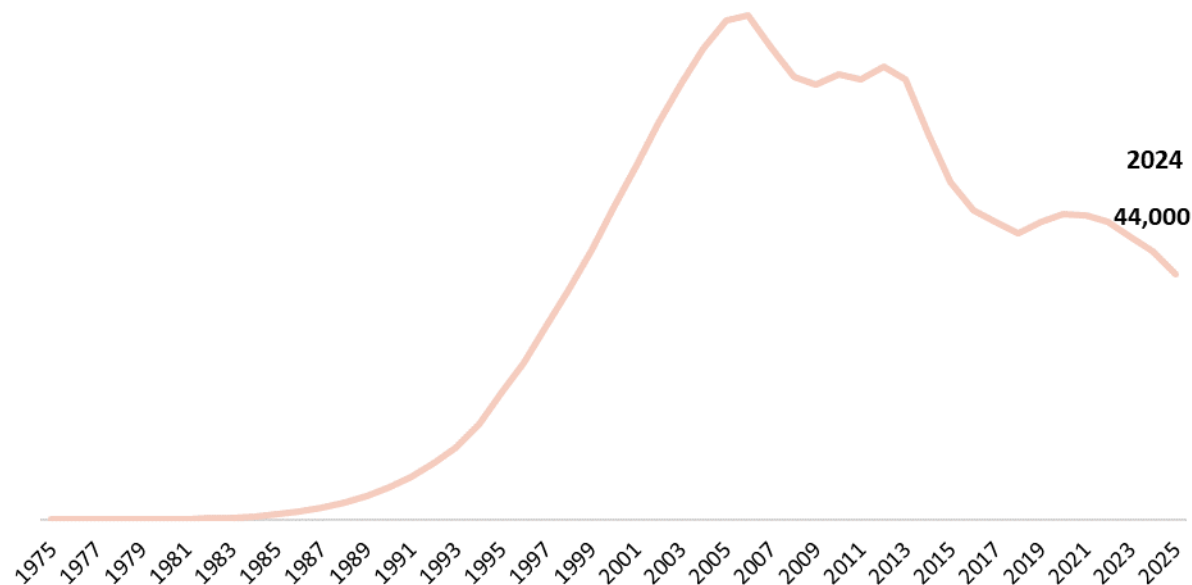


Novas Infecções por HIV em Mulheres 15+, Homens 15+, AJ 10-19, e Crianças 0-14

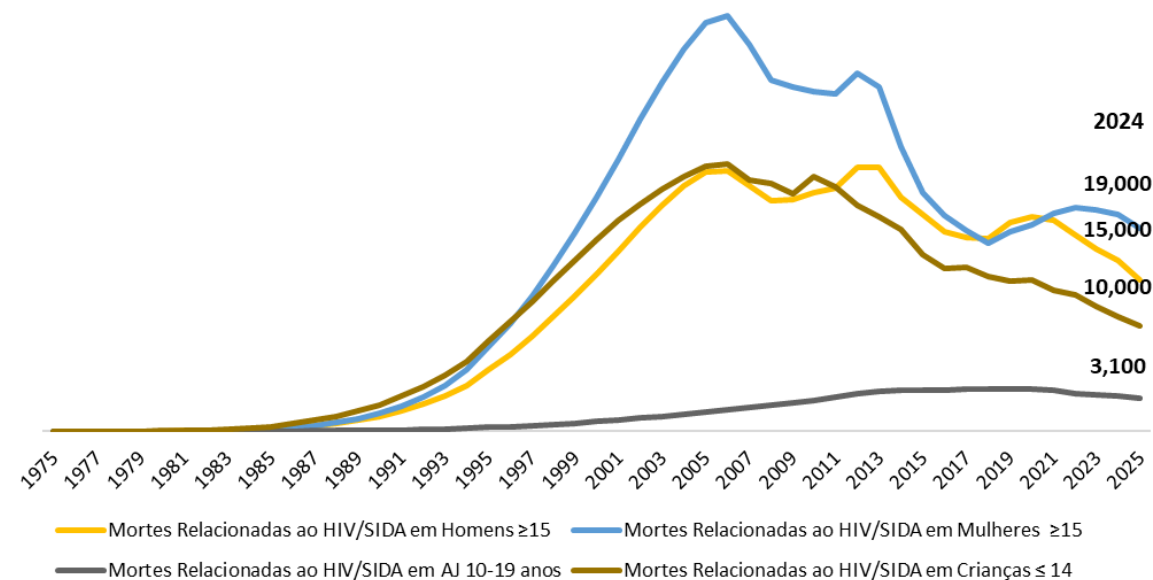


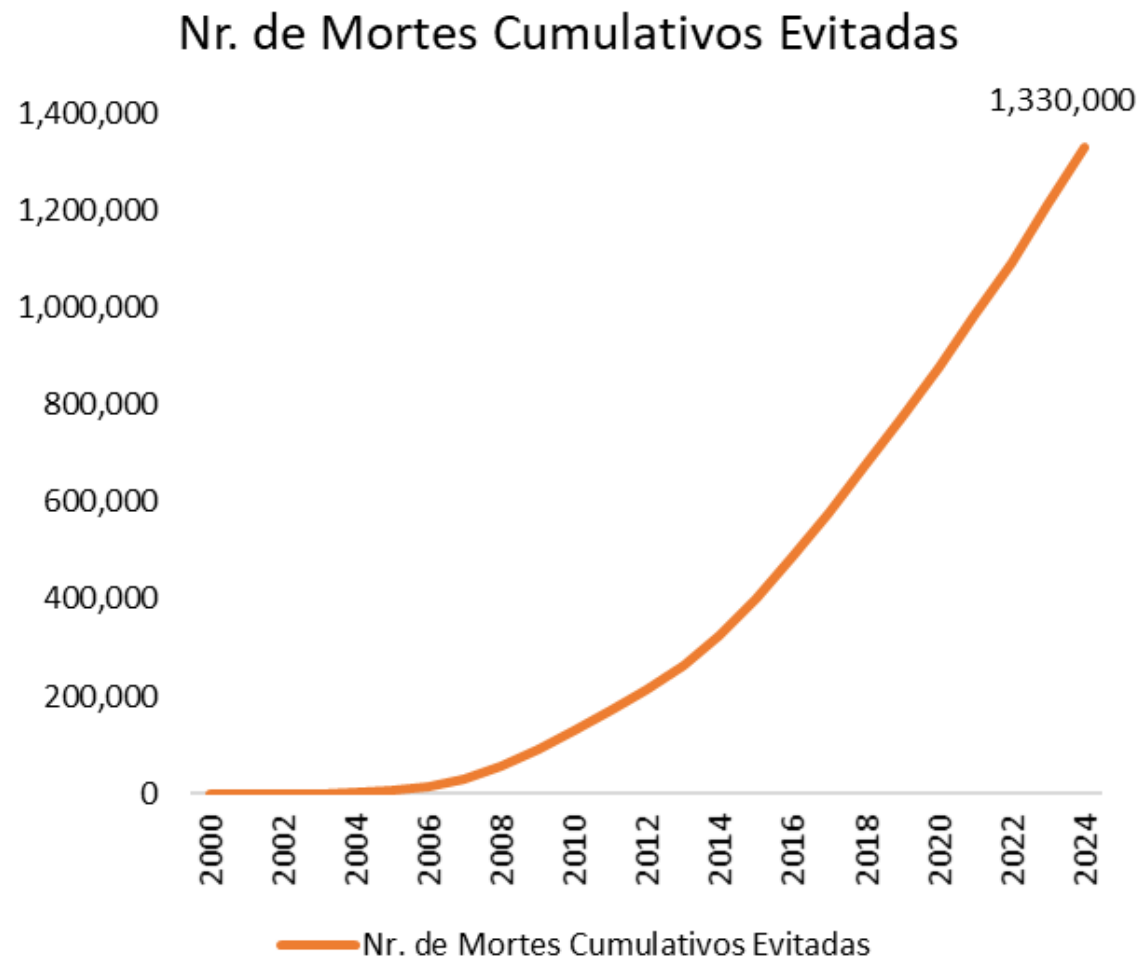
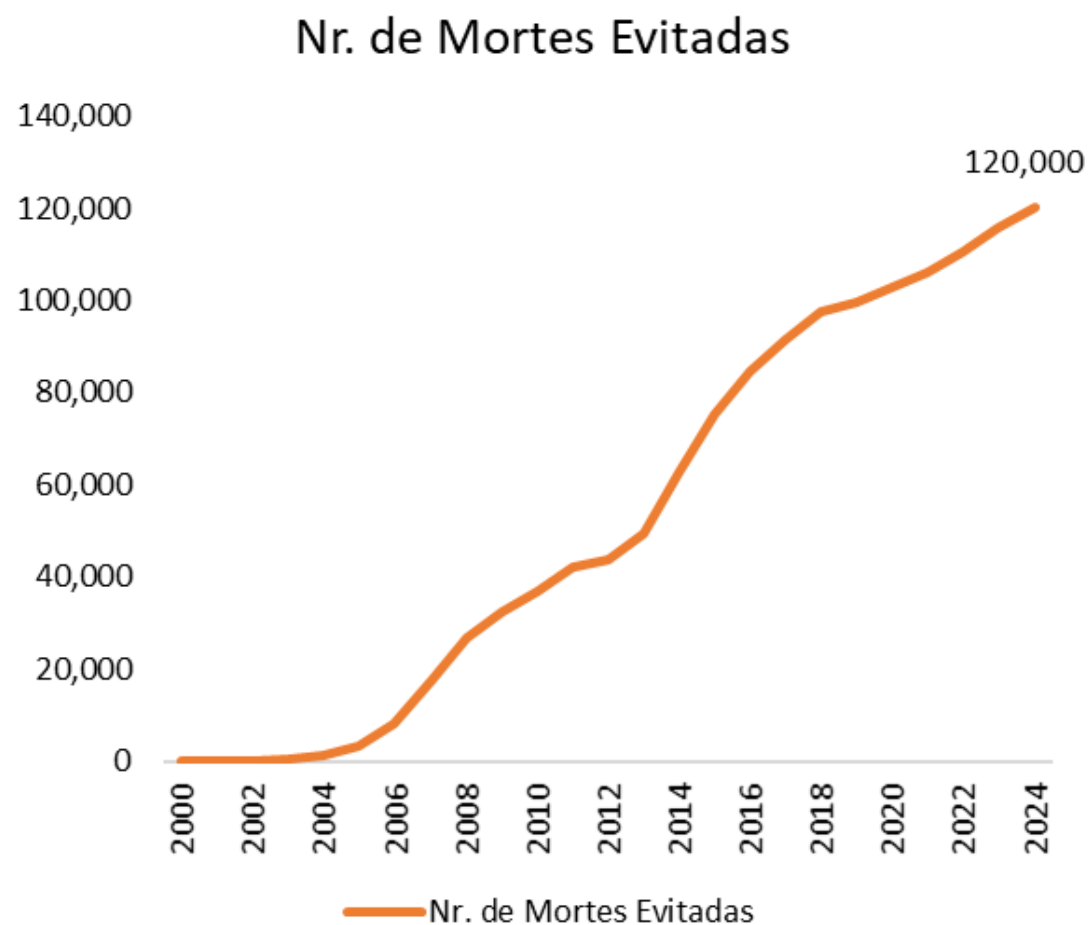
Fonte: Spectrum v6.42, 2043 (Estimativas e Projeções)

Mortes Relacionadas ao HIV/SIDA



Mortes Relacionadas ao HIV/SIDA em Mulheres 15+, Homens 15+, AJ 10-19, e Crianças 0-14



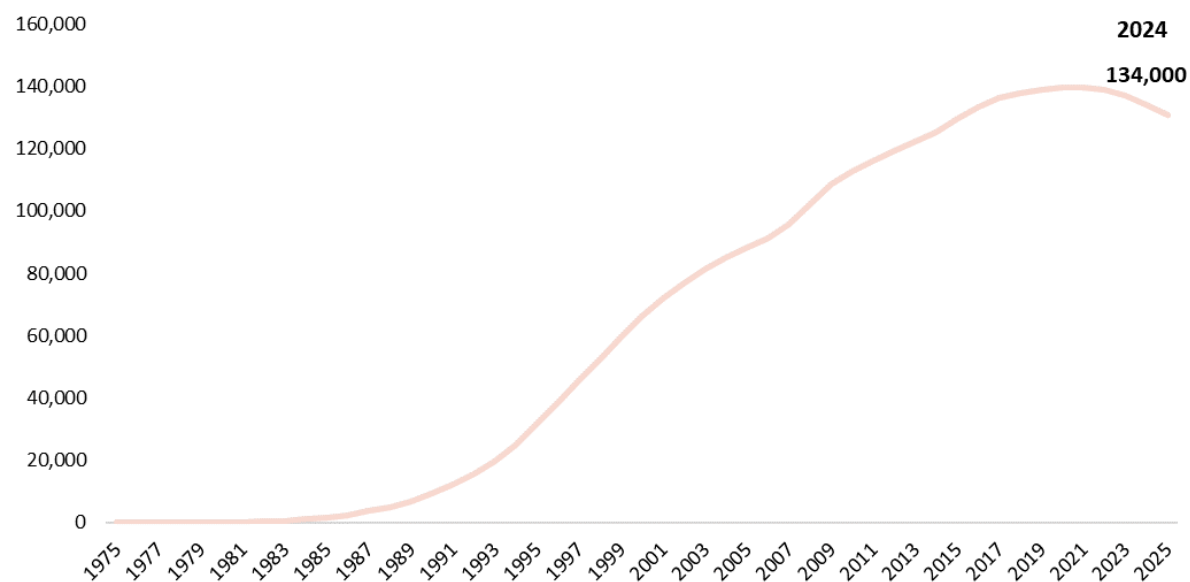




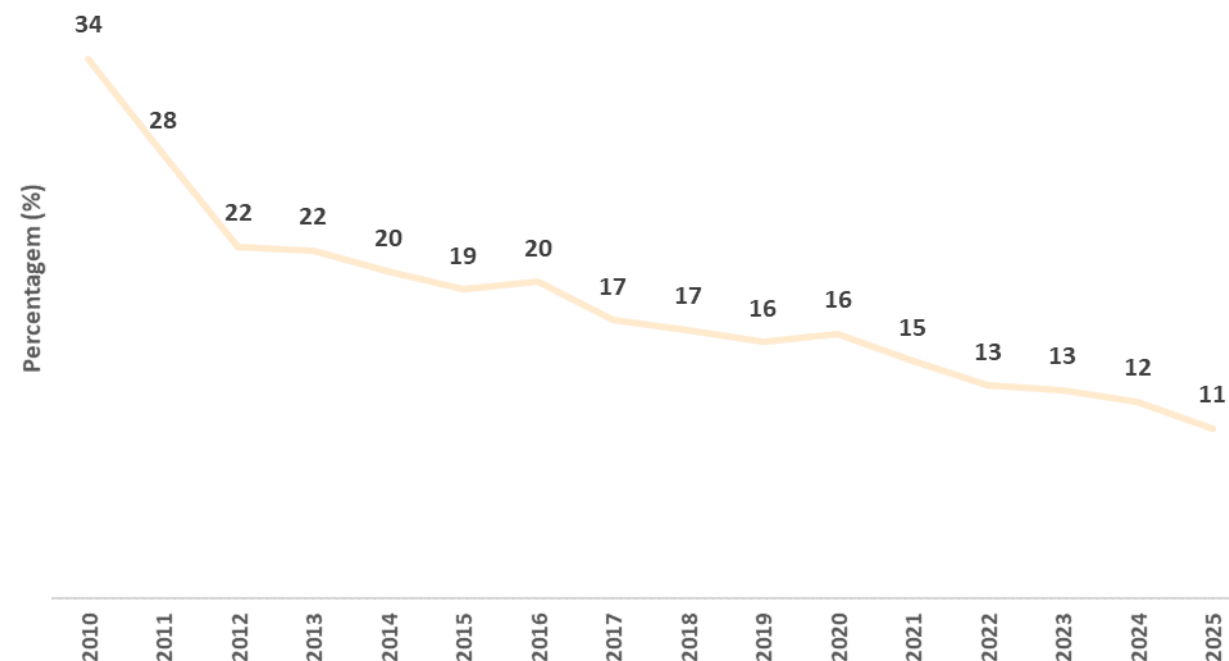
Prevenção de Transmissão Vertical



Mulheres Gravidas que precisam TARV

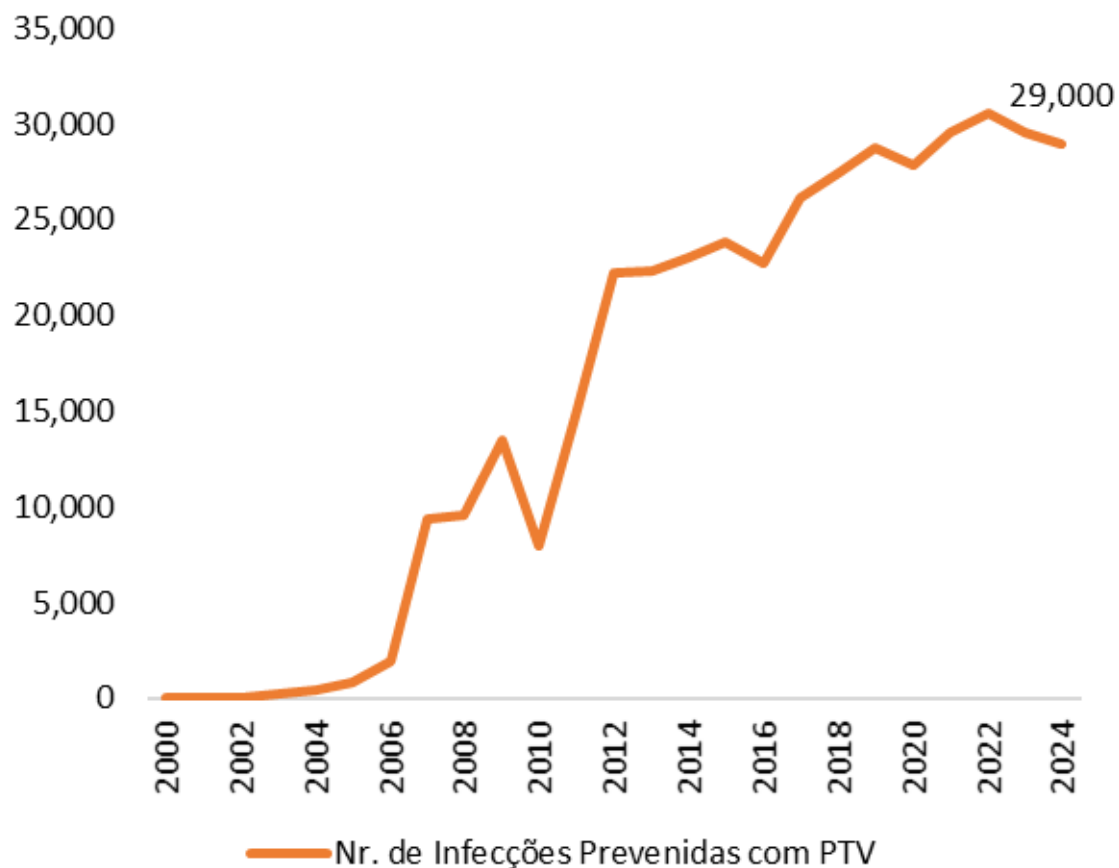


Taxa de Transmissão Vertical do HIV

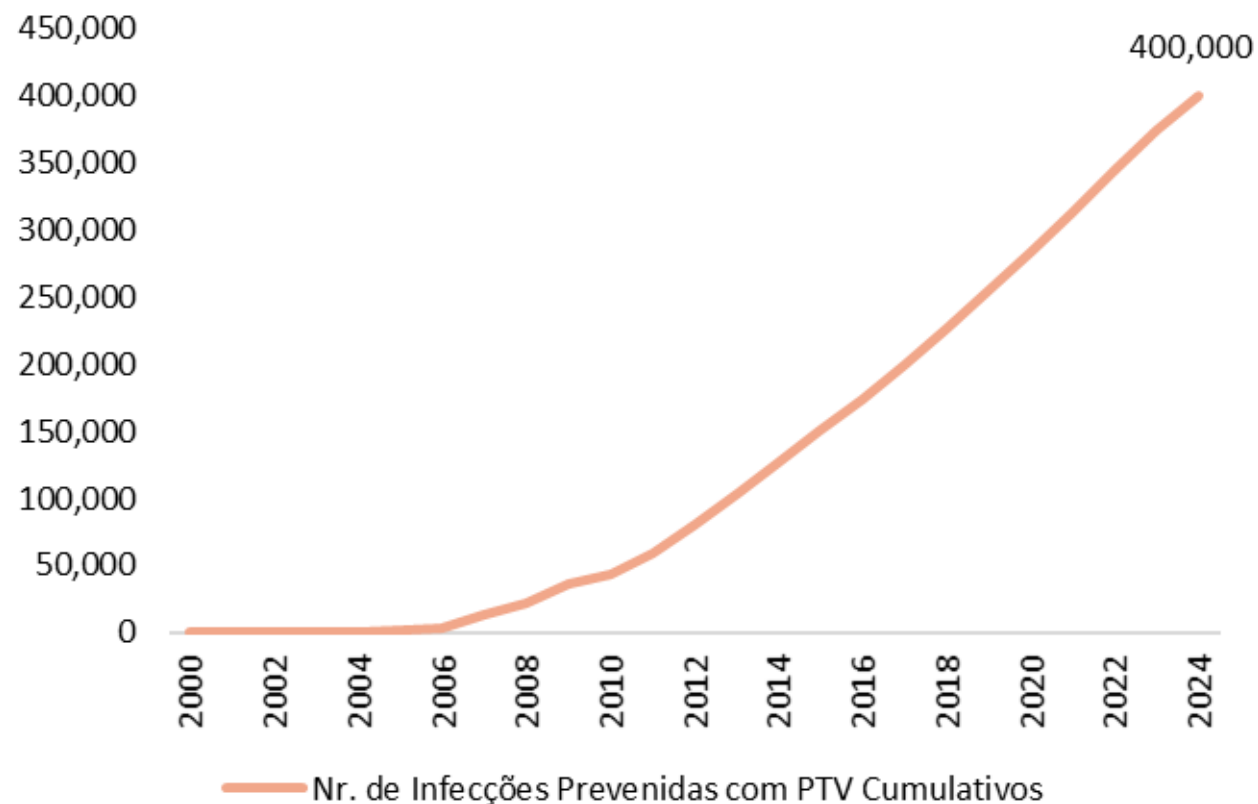


Fonte: Spectrum v6.42, 2043 (Estimativas e Projeções)

Nr. de Infecções Prevenidas com PTV

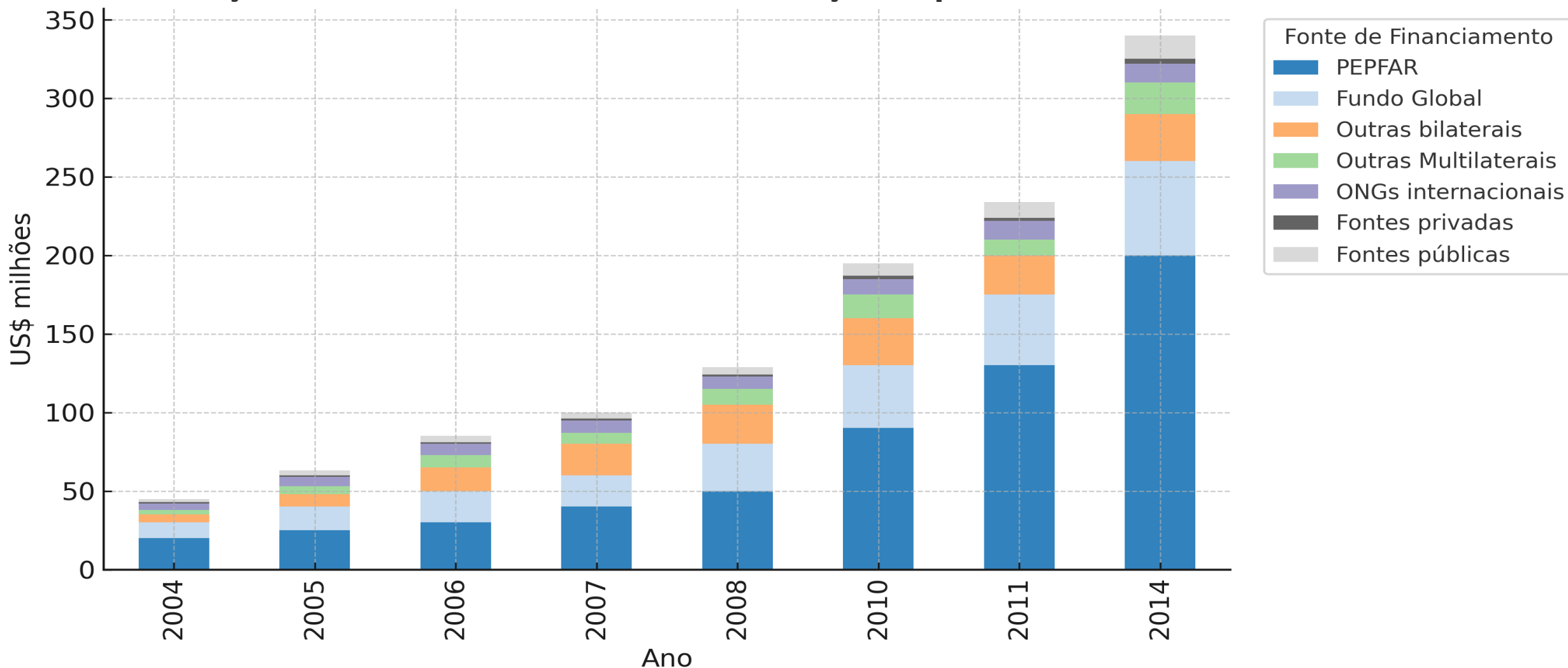


Nr. de Infecções Prevenidas com PTV Cumulativos



Enquadramento histórico da ajuda externa na resposta ao HIV

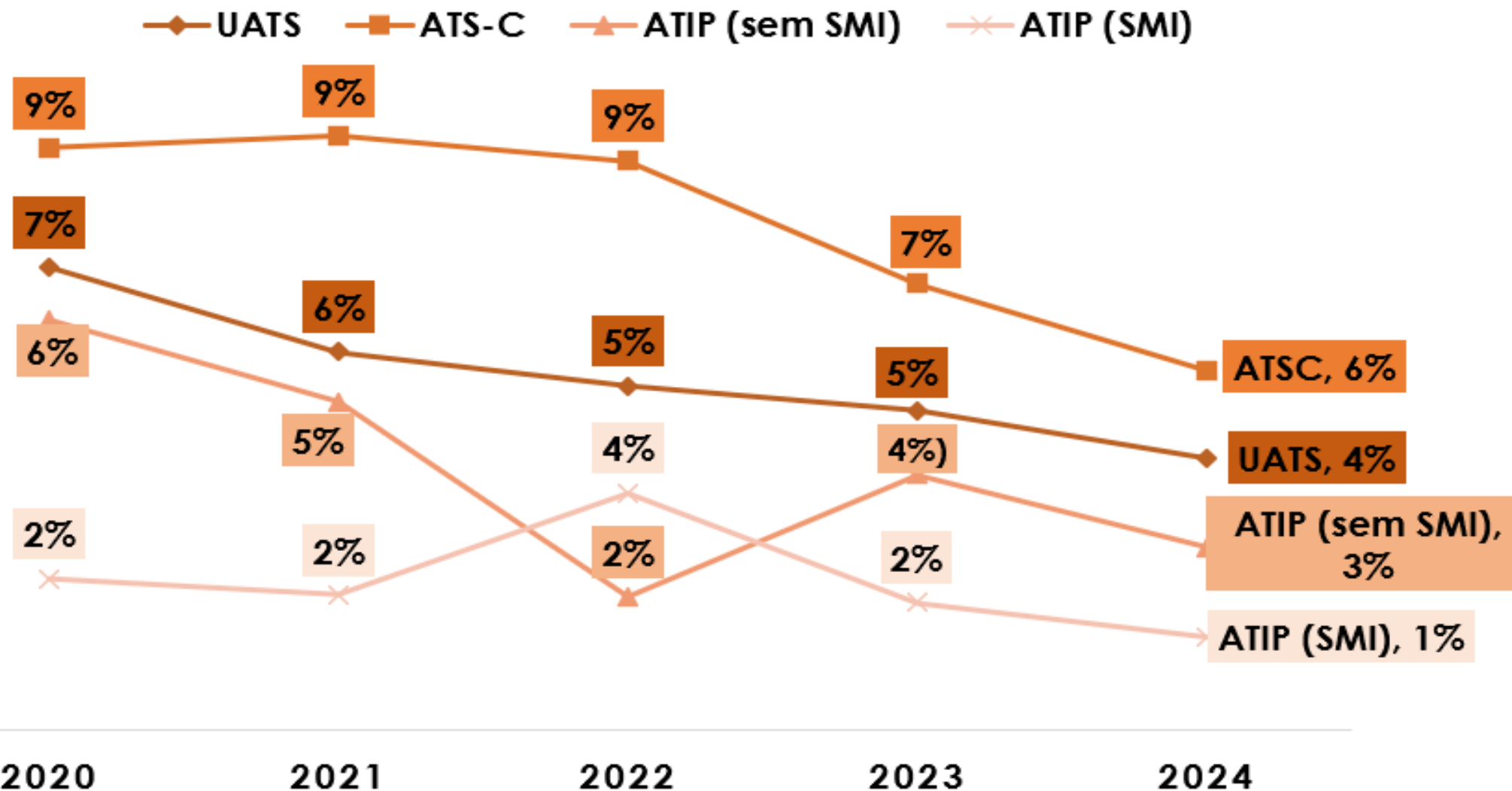
Evolução do Financiamento do HIV em Moçambique (2004-2014)



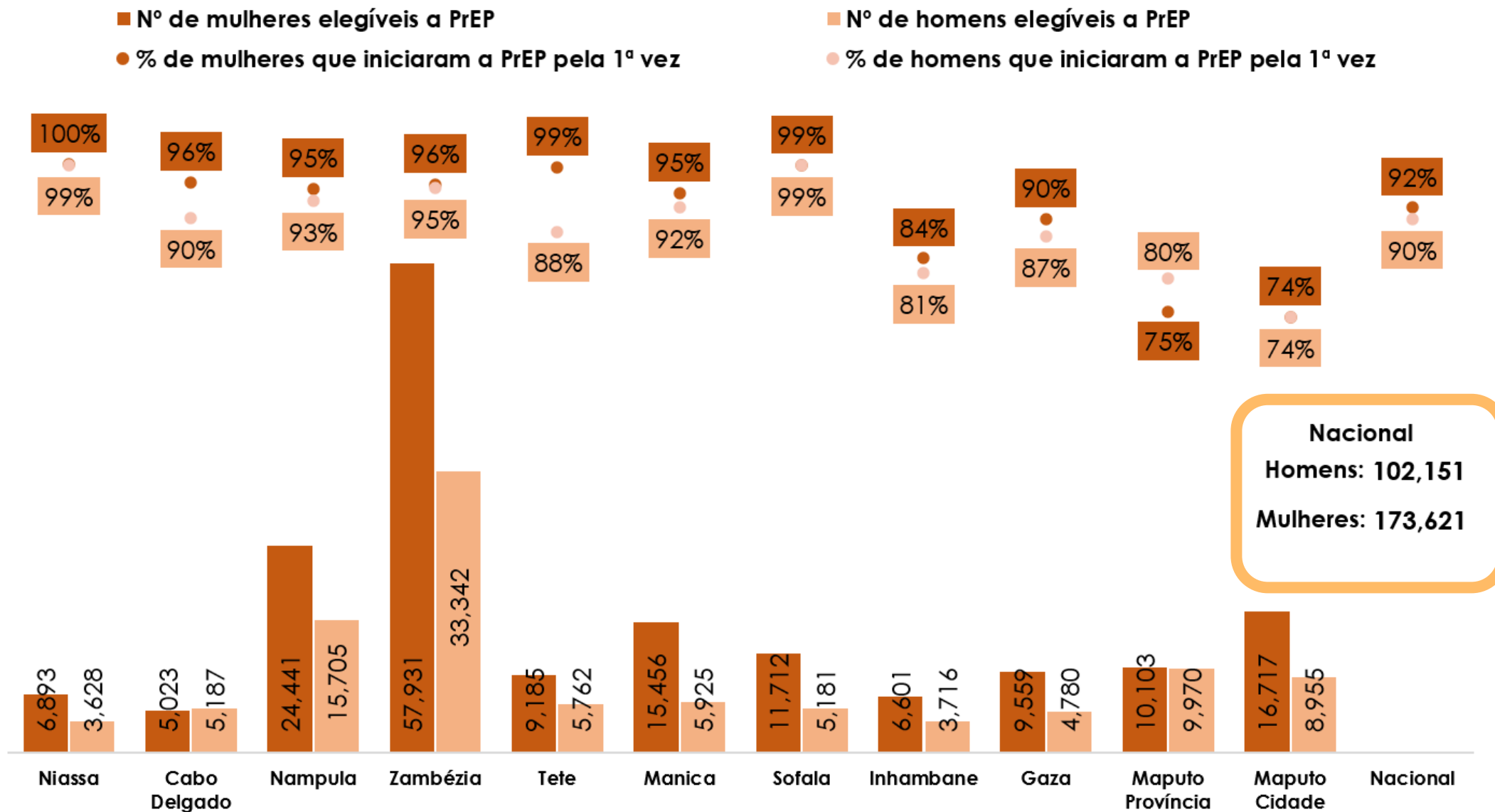
Durante duas décadas, Moçambique beneficiou de um crescimento contínuo do financiamento externo, com o PEPFAR e o Fundo Global como principais pilares da resposta nacional.

Resultados da implementação das intervenções do PNC ITS, HIV e SIDA

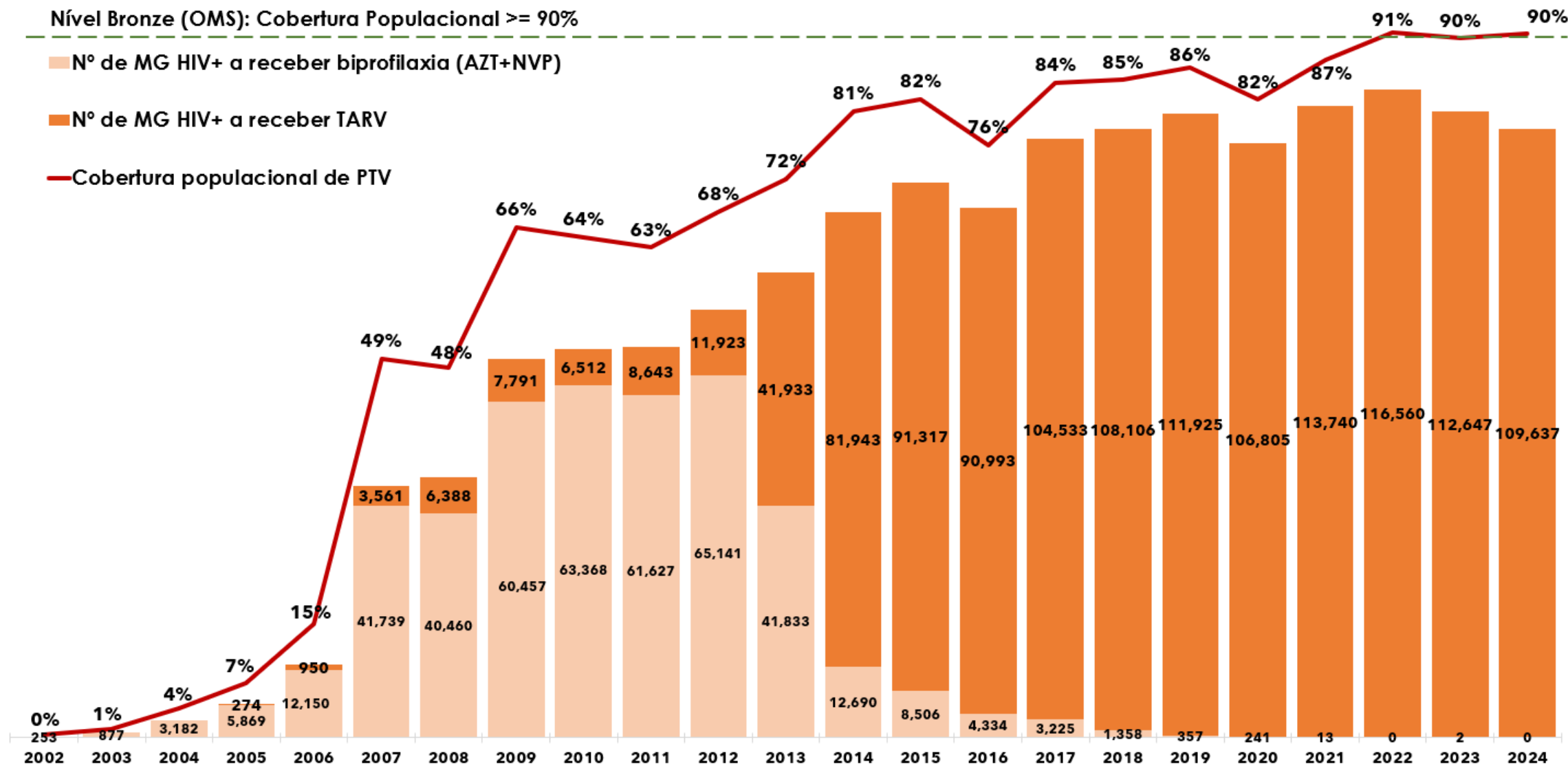
ATS: Tendência da positividade, 2020 - 2024



Início da PrEP - 2024

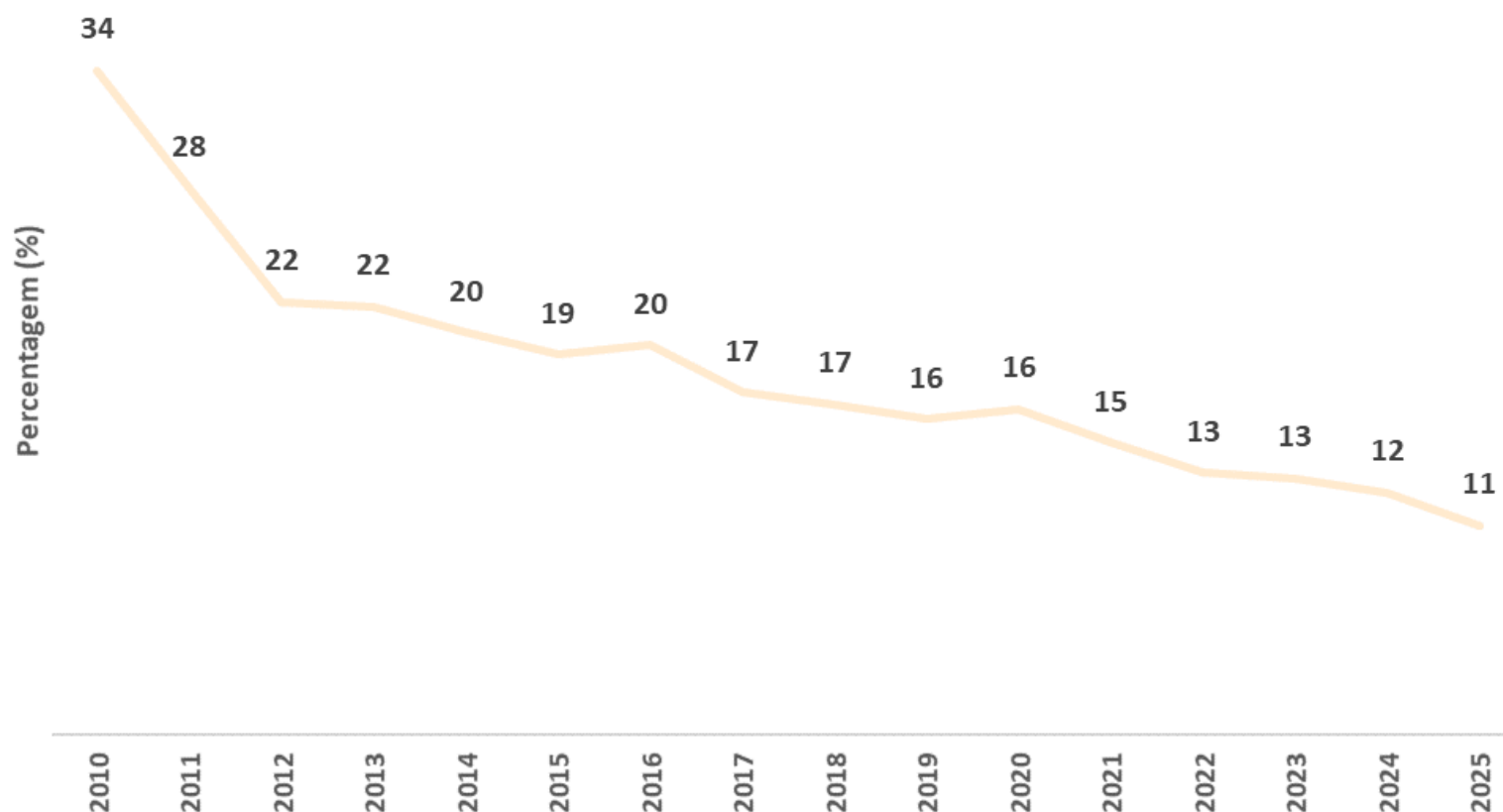


IAS Tendência da Cobertura Populacional do TARV em MG HIV+ (2002 – 2024)

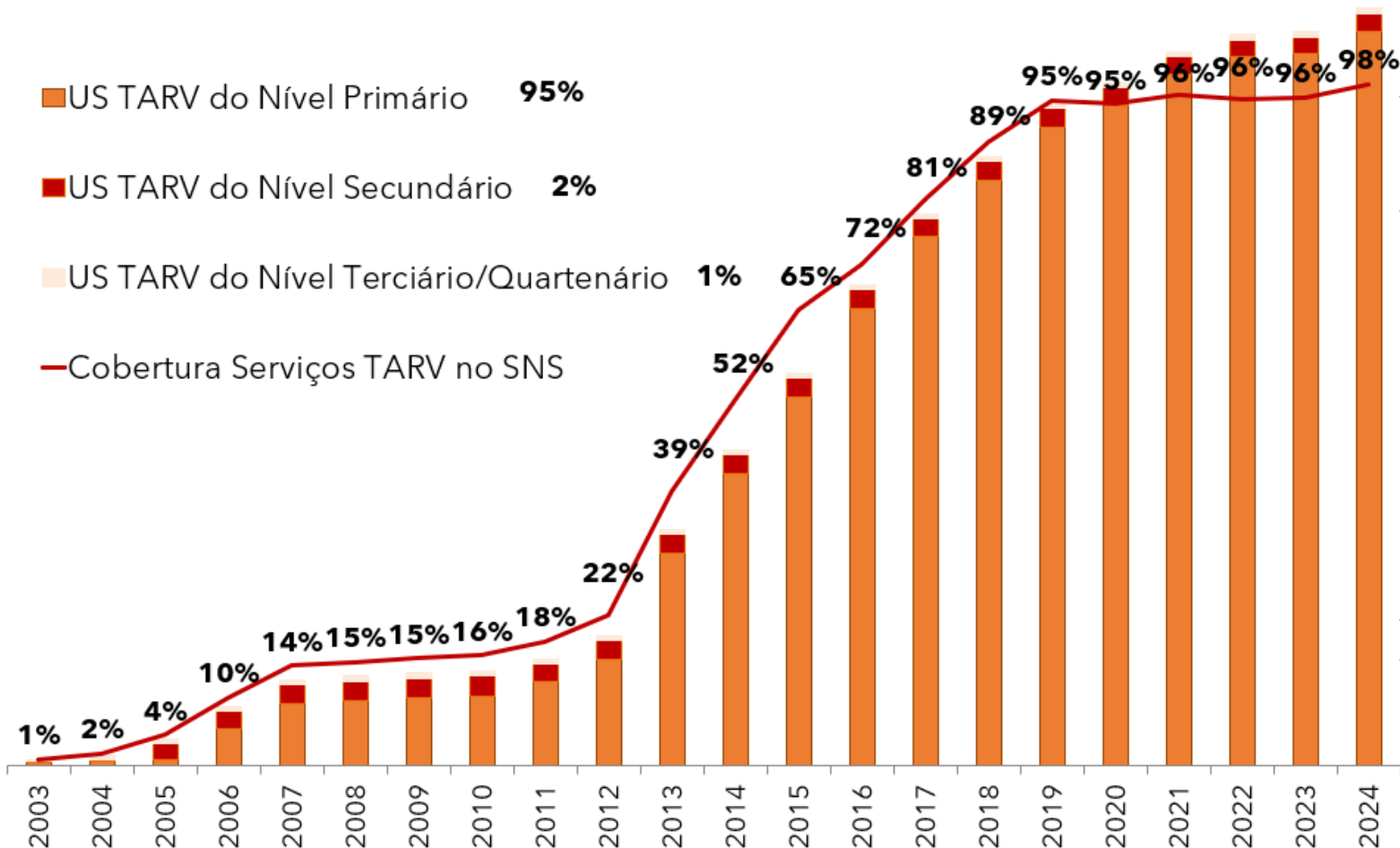


Tendência da taxa de TV do HIV, 2010 - 2024

Taxa de Transmissão Vertical do HIV

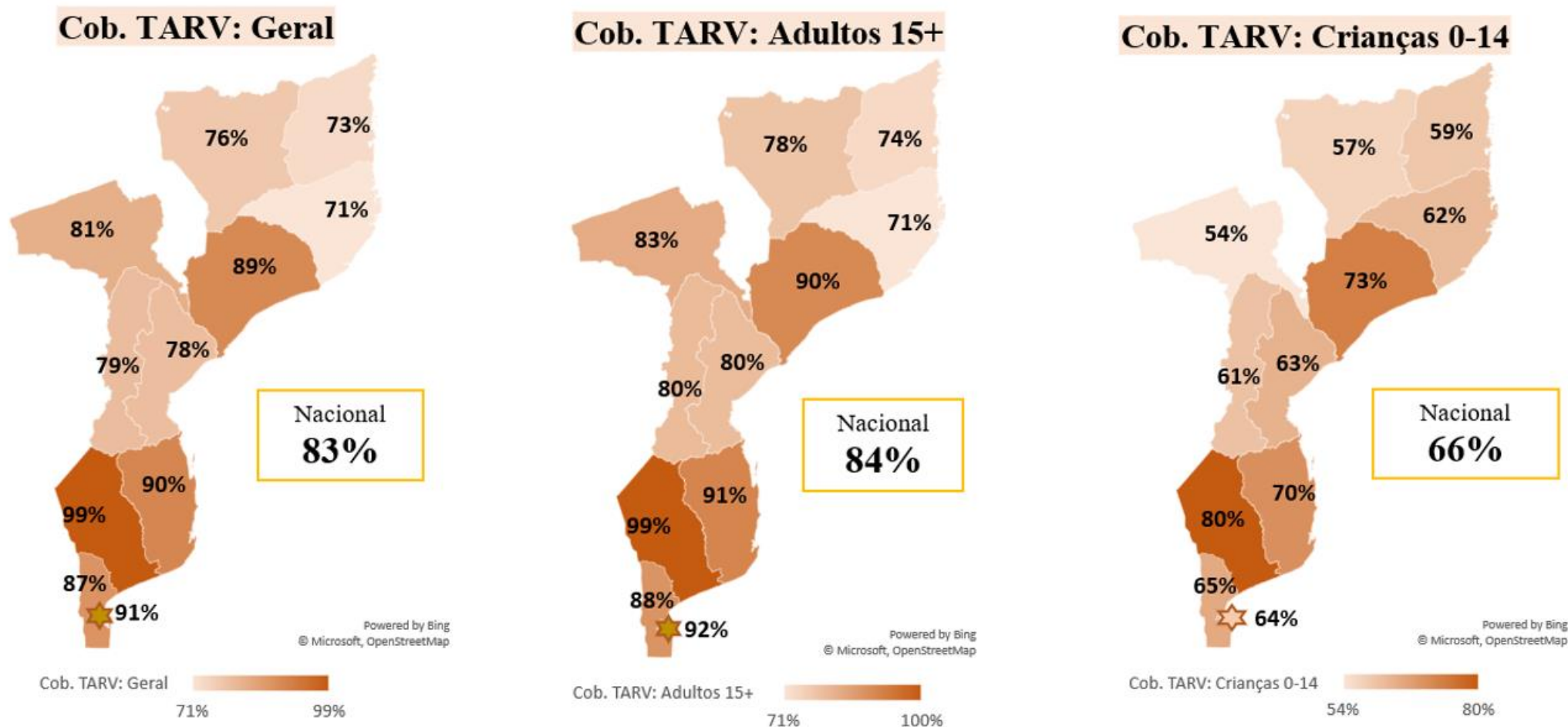


Cobertura do TARV nas US: 2003 - 2024



Província	2024		
	# US TARV	# US TARV Encerradas	Em Funcionamento
Niassa	210	0	210
Cabo Delgado	137	26	111
Nampula	235	14	221
Zambézia	287	3	284
Tete	161	0	161
Manica	136	0	136
Sofala	190	0	190
Inhambane	152	0	152
Gaza	166	0	166
Maputo Província	121	0	121
Maputo Cidade	42	0	42
Nacional	1837	43	1794

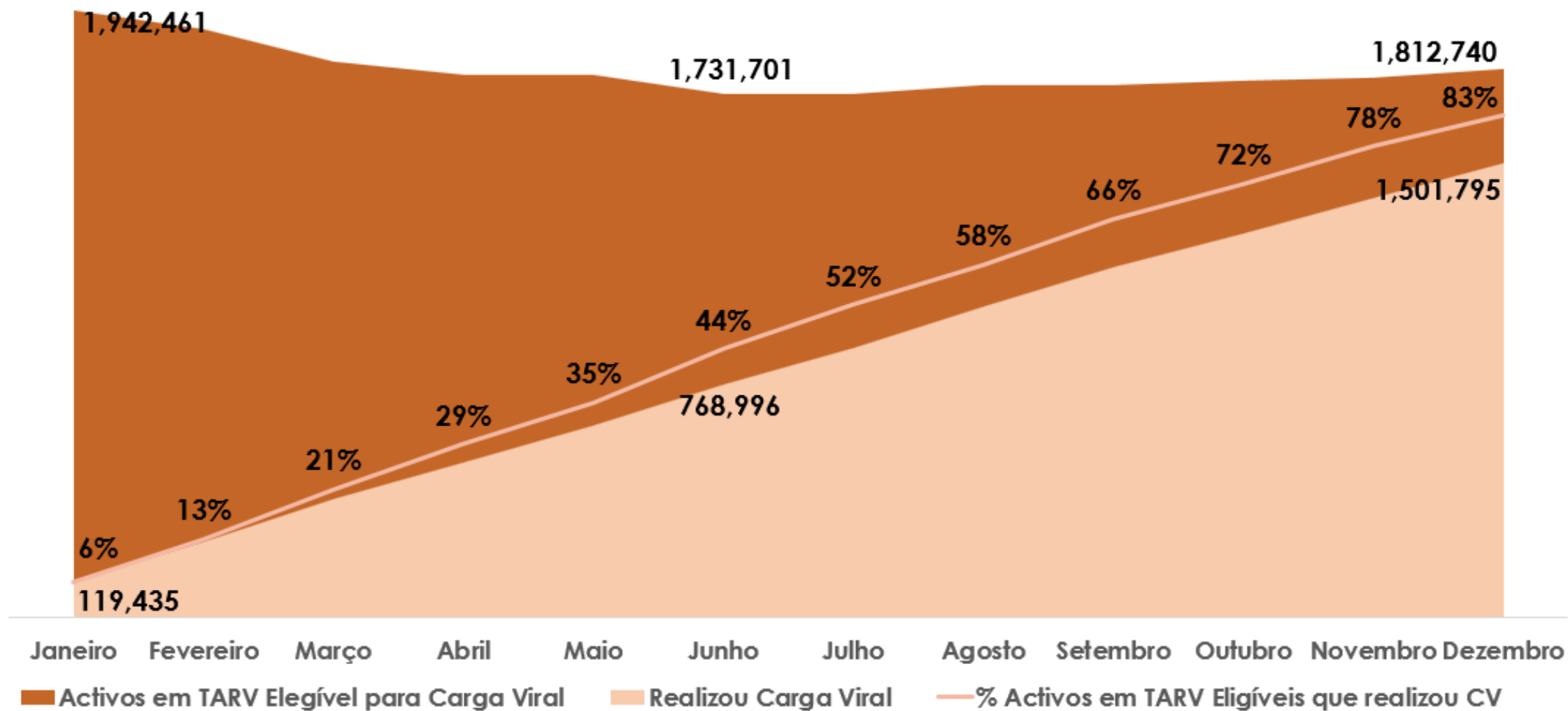
IAS Cobertura TARV (PVHIV) - 2024



NOTA: 20% dos activos 15+ de Maputo Cidade foram realocado para Maputo Província em alinhamento com as achados de INSIDA 2021

Fonte: MISAU (SIS-H04-A), Spectrum v6.36, 2023 (Estimativas e Projecções)

IAS Testes de CV realizados - 2024



Elegibilidade de CV = Activos reportados no mês - (novos inícios dos últimos 6 meses + reinícios dos últimos 6 meses)

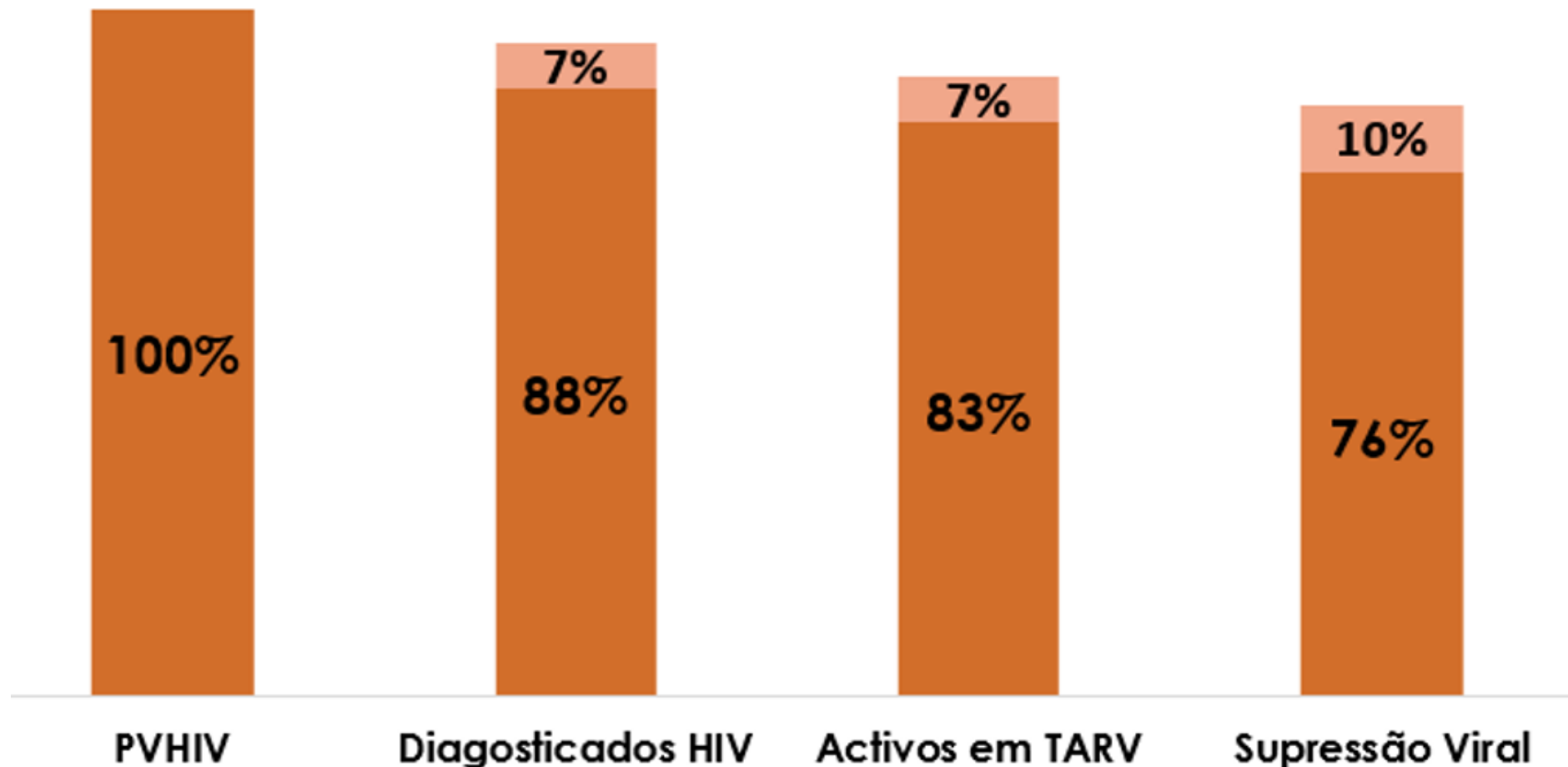


Cascata Nacional Geral - 2024



Cascata de Cuidados do HIV (95-90-86) para PVHIV (geral)

2,44 milhões

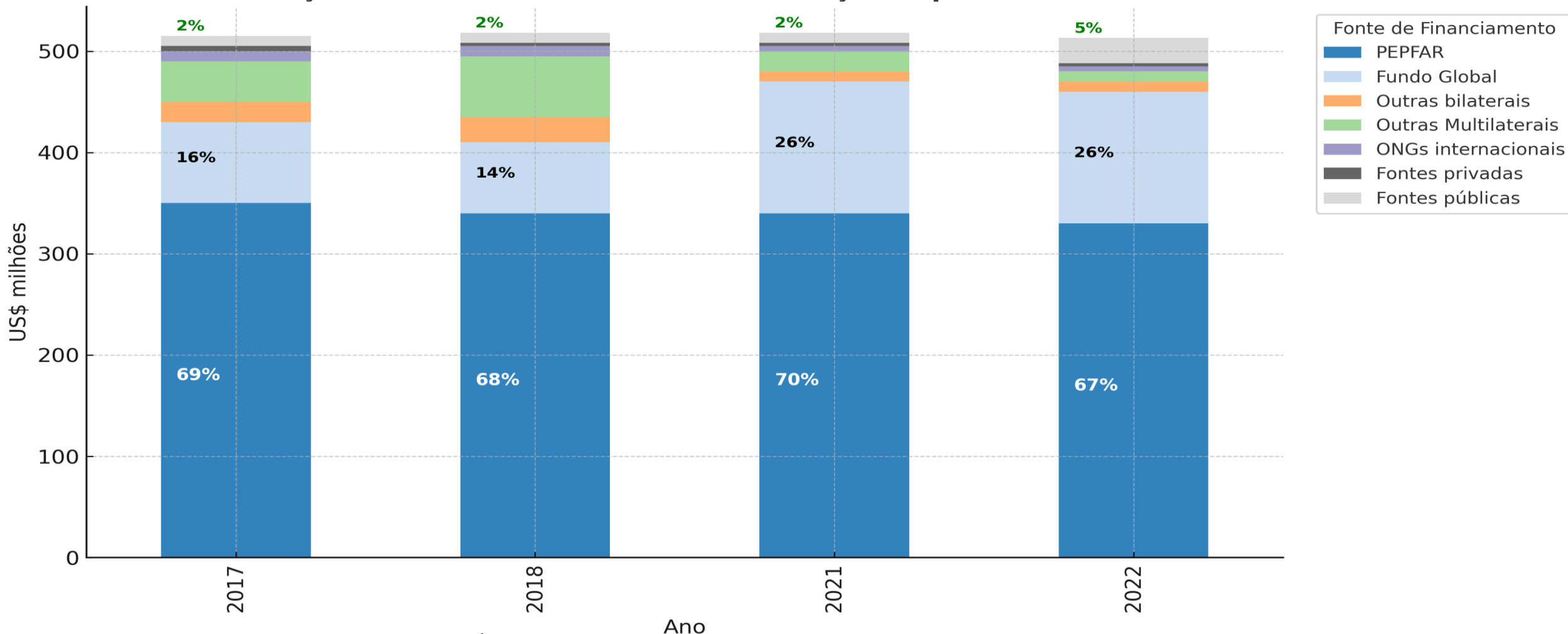


Fonte: MISAU (SIS-H04-A), Spectrum v6.36, 2023 (Estimativas e Projeções) e DISA

Cenário actual do financiamento da resposta ao HIV/SIDA

Cenário actual do financiamento da resposta ao HIV/SIDA

Mudanças no Financiamento do HIV em Moçambique (2017-2022)



Stop Work Order – Janeiro 2025



**U.S. freezes foreign aid as
Trump orders review of
allocation policies**

404



FUNDING NOT FOUND

[GO TO HOME PAGE](#)



Incerteza e instabilidade nos fluxos financeiros:

- Redução e Reprogramação dos fundos (PEPFAR e Fundo Global);



Reforço do papel do governo:

- Maior enfoque na sustentabilidade e cofinanciamento nacional;
- Discussões sobre a transição da dependência externa para maior autonomia nacional



Foco nos dados, custo efectividade e impacto:

- Novas exigências de eficiência, resultados e responsabilização

Redução do financiamento para actividades consideradas não "Life saving"

- Actividades comunitárias, DHs, advocacia, capacitação, etc.



Novas oportunidades de financiamento:

- Sector privado;
- Fundos catalíticos;
- Novas oportunidades, apesar da complexidade na coordenação

IAS **Impacto das mudanças no cenário de financiamento (1/2)**



Impactos programáticos

- Redução de actividades como testagem comunitária, prevenção, apoio psicossocial, brigadas móveis e intervenções com populações-chave, etc.



Impactos sobre os Recursos Humanos

- Risco de perda de activistas, oficiais dos parceiros, conselheiros de adesão e outros, especialmente os não incorporados no sistema nacional.



Impactos Operacionais

- Fragilidade da cadeia de abastecimento, apoio logístico e sistemas de informação, em risco sem o financiamento de parceiros.

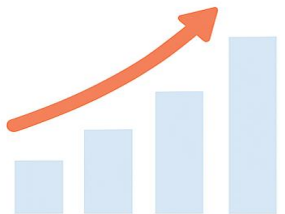


Impactos na Sustentabilidade

- Aumento da pressão sobre o governo para cofinanciar actividades críticas sem o correspondente reforço orçamental.

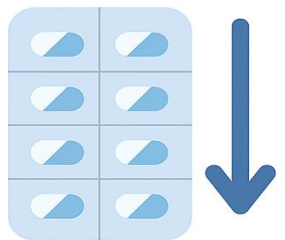


Impacto das mudanças no cenário de financiamento (2/2)



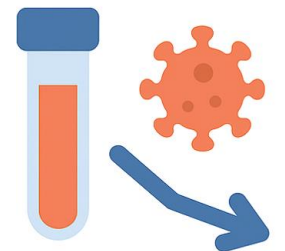
Incidência do HIV

- Aumento do número de novas infeções do HIV;



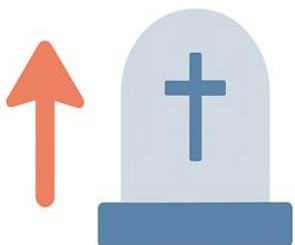
Cobertura do TARV

- Queda na cobertura do TARV;



Supressão viral

- Queda da supressão viral;



Mortalidade

- Aumento da morbi mortalidade associada ao HIV

IAS Estratégias de adaptação do MISAU (1/2)

Medidas de mitigação no âmbito da suspensão do apoio externo e situações de emergência na resposta ao HIV/SIDA

(circular):

- Orientações gerais para a gestão e capacitação de recursos humanos;
- Orientações específicas para cada área programática;

PARTE 1 – ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A GESTÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A gestão e capacitação dos recursos humanos (RH) nas US são fundamentais para garantir um atendimento de qualidade, seguro e cientificamente actualizado aos utentes. Neste contexto, para uma gestão eficiente e capacitação contínua dos provedores de saúde que oferecem serviços de prevenção, diagnóstico, cuidados e tratamento do HIV, são orientadas as seguintes intervenções:

1.1. Actividades de capacitação e gestão de recursos humanos

Domínios	Intervenções
Recursos Humanos (RH)	<i>Sempre que se verificar um défice de RH:</i> • Redistribuir os RH existentes pelas US e/ou portas de consulta e realizar capacitações em serviço; • Divulgar, no seio dos provedores de saúde, os pacotes de formação disponíveis na Plataforma Telessaúde e incentivar a auto-capacitação; • Realizar sessões de Mentoria Interna em todas US com Mentores capacitados.
Serviços de Prevenção	• Capacitar em serviço no pacote da prevenção combinada.
Serviços de Diagnóstico	• Capacitar Enfermeiros Gerais (quando for possível), para fortalecer a continuidade da oferta de testagem na UATS • Capacitar os clínicos das triagens para a oferta do ATIP focalizada, utilizando o algoritmo de rastreio. • Capacitar os clínicos da consulta da criança sadia (CCS) nas normas de retestagem da mulher lactante e no algoritmo de testagem para o HIV em adultos e adolescentes.
Serviços de Cuidados e Tratamento	• Nas enfermarias: capacitar os clínicos na oferta de ATIP, início atempado do TARV e oferta do rastreio, diagnóstico e tratamento de DAH e APSS de acordo com os critérios.

IAS Estratégias de adaptação do MISAU (2/2)

PARTE 2- ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA CADA ÁREA

Área	Componente	Orientação
Prevenção	Infecções de transmissão sexual (ITS)	Manter, obedecendo as orientações nacionais, ajustando o fluxo de acordo com os recursos existentes na unidade sanitária.
	Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)	
	População vulnerável e chave	Manter, obedecendo às orientações nacionais, garantindo os serviços de prevenção, diagnóstico, cuidados e tratamento.
	Preservativos	<i>Em locais com baixo stock priorizar:</i> - A população vulnerável (adolescentes e jovem 15 aos 24 anos, camionistas de longo curso, casais serodiscordantes, militares, mineiros, mulheres grávidas, mulheres lactantes), - A população Chave (homens que fazem sexo com homens, trabalhadores do sexo, pessoas que <u>injectam</u> drogas, reclusos e transgénero).
	Lubrificantes	Priorizar aos trabalhadores do sexo, homens que fazem sexo com homens e as pessoas transgénero.
ATS	ATIP	Restrição da testagem massiva ou para todos, priorizando a testagem de utentes com sinais/sintomas e com factores de risco e de vulnerabilidade ao HIV.
	Todos os sectores de testagem de HIV	- Operacionalizar o uso da Tabela de Frequência de Testagem para Casos HIV Negativos, de forma a evitar testagens sem critérios. - Implementar a abordagem de testagem de contactos de caso-índice, priorizando a testagem na unidade sanitária.
	Ligação	Fazer as referências dos casos HIV positivos para a 1ª consulta clínica na data do diagnóstico e os casos negativos para os serviços de prevenção.



Priorização baseada em dados;



Reforço da eficiência programática;



Maximização do impacto com menos recursos;



Reforço do sistema nacional de saúde;



Fortalecimento de parcerias locais;



Exploração de fontes alternativas de financiamento;



Inovações tecnológicas.

IAS Oportunidades emergentes (1/2)



A actual crise expôs vulnerabilidades estruturais profundas na resposta ao HIV;



Evidenciou a dependência extrema de apoio externo e lacunas graves em áreas essenciais como:

- Conhecimento técnico;
- Recursos humanos;
- Cadeia logística e;
- Sustentabilidade programática.



No entanto, também representa uma janela de oportunidade para repensar o modelo de resposta:

- Fortalecer os pilares do sistema nacional de saúde;
- Acelerar a transição para uma resposta mais resiliente.

IAS Oportunidades emergentes (2/2)



Revisão e fortalecimento de políticas nacionais

- Possibilidade de actualizar normas, políticas e estratégias com foco em integração, eficiência e sustentabilidade.



Reforço da liderança nacional e descentralização

- Redefinição de papéis e maior protagonismo das DPS, SPS e sociedade civil na planificação e implementação.



Integração intersectorial

- Alavancar sinergias com os outros ministérios para fortalecer os determinantes sociais de saúde.

IAS Próximos passos

-  Concluir o exercício de priorização de actividades com base nos diferentes cenários orçamentais esperados para o 2º semestre de 2025;
-  Ajustar a planificação nacional e provincial com base na evidência e nas novas realidades de financiamento;
-  Continuar o processo de adaptação com resiliência e inovação;
-  Fortalecer alianças e coordenação;
-  Advocar pelo compromisso político e financeiro contínuo;
-  Mapear oportunidades adicionais de cofinanciamento e reforço interno da sustentabilidade

Obrigado

